

Entrar na Escola da Ponte, significou desconstruir (pre)conceitos, ter acesso à outra margem da escola, sem marginalizações e confrontar-me com corredores tranquilos e salas serenas e sem barreiras, alunos protagonistas e professores anónimos, numa simbiose profícua de verdadeira construção da aprendizagem, culminando no expoente máximo de uma vivência democrática e de verdadeira cultura de cidadania – a assembleia de todos os saberes. Um dia único, dois jovens que guiaram adultos curiosos e uma grande lição. Atravessada a ponte, eis-nos chegados a uma escola inspiradora de futuros!

António Lopes, CMM - Câmara Municipal de Matosinhos